



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**



JULHO AMARELO MÊS DE LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS

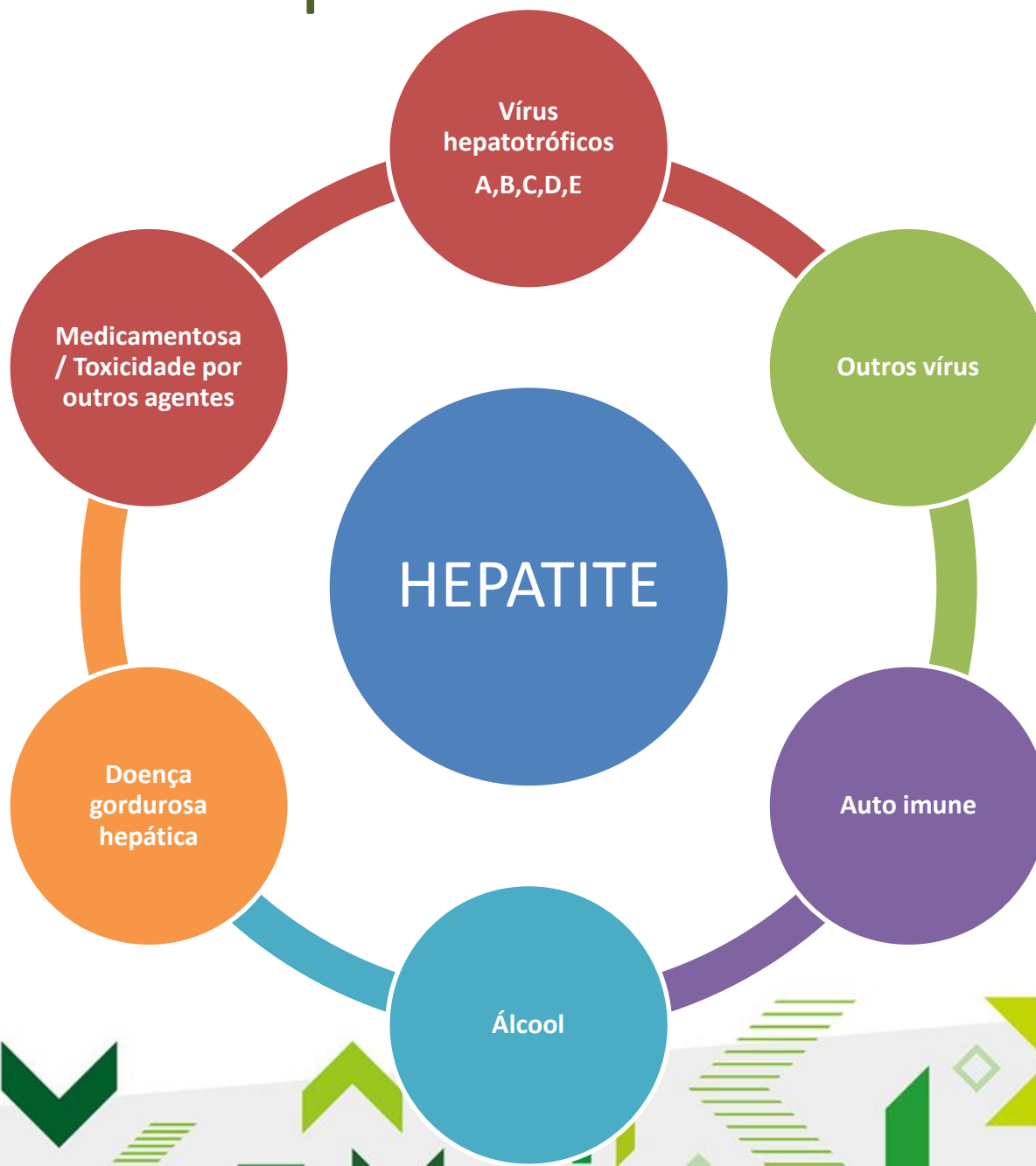


**Coordenação Municipal de Saúde Sexual e Atenção às IST, AIDS e
Hepatites Virais**

Secretaria Municipal da Saúde de Belo Horizonte - SMSA



Etiologia das hepatites



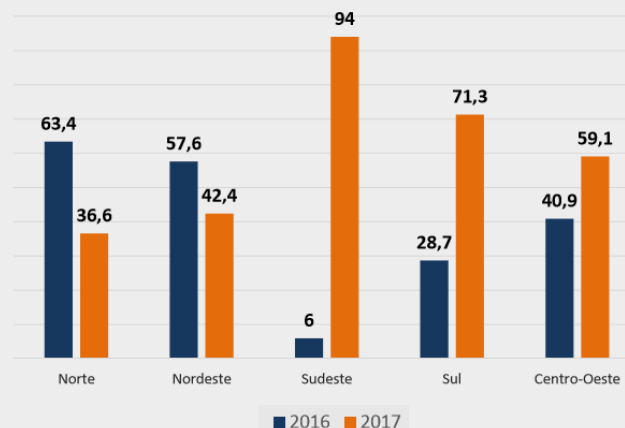
Hepatites A – Formas de transmissão

Transmissão fecal oral

Surtos recentes relacionados
a práticas sexuais:
transmissão oral-anal




**Cresce
incidência
de casos de
hepatite A
em homens
na faixa etária
20 a 39 anos**



Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

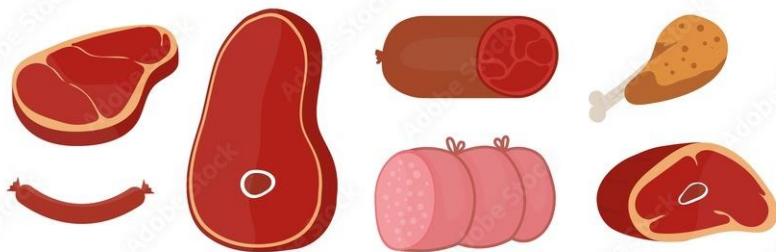
Hepatite E – Formas de transmissão

Transmissão fecal oral

E

Consumo de carne suína
mal cozida ou crua

No Brasil, é uma infecção de baixa ocorrência, sendo mais encontrada em países da Ásia e a África.



Hepatite A aguda - Sintomas

- ❖ Os sintomas costumam aparecer de 15 a 50 dias após a infecção e duram menos de dois meses.
- ❖ Fadiga, mal-estar, febre e dores musculares.
- ❖ Sintomas gastrointestinais, como enjoo, vômitos, dor abdominal, constipação ou diarreia.
- ❖ Urina escura, pele e olhos amarelados (icterícia)



Febre



Vômitos



Dor abdominal



Perda de apetite



Fraqueza



Icterícia
(pele e olhos amarelados)

Hepatites A e E - Diagnóstico

**EXAME DE SANGUE
SOROLOGIA**

Anti HAV IGM

Anti HAV IGG

- ❖ A hepatite E ainda não tem um fluxo de diagnóstico estabelecido no SUS



Hepatite A - Evolução

- ❖ Grande maioria evolui para cura
- ❖ Adultos podem apresentar quadros mais sintomáticos
- ❖ Não cronifica
- ❖ < 0,1% evolui para hepatite fulminante



Prevenção Hepatite A

Vacinação



PNI – Dose única: crianças aos 15 meses (até menores de 5 anos)

CRIE: 2 doses com intervalo de 6 meses

1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C.
2. Portadores crônicos do VHB.
3. Coagulopatias.
4. Pacientes com HIV/aids.
5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora.
6. Doenças de depósito.
7. Fibrose cística (mucoviscidose).

8. Trissomias.

9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes.
10. Transplantados de órgão sólido ou de células tronco hematopoiéticas (TMO).
11. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea), cadastrados em programas de transplantes.
12. Hemoglobinopatias.

SBIM: na criança aos 12 e 18 meses / no adulto – 2 doses com intervalo de 6 meses



Quem pode vacinar contra o Hepatite A?

**NOTA INFORMATIVA Nº 10/2018-
COVIG/CGVP/.DIAHV/SVS/MS**



Ampliou a indicação de vacina para Hepatite A para pessoas que tenham prática sexual com contato oral-anal, com priorização de gays e homens que fazem sexo com homens (HSH), considerando o aumento de casos de Hepatite A no Estado de São Paulo (ESP), dos quais alguns evoluíram para quadro fulminante e óbito.



Prevenção - Hepatite A e E



Cuidados no
preparo de
alimentos

Lavar as mãos
após ir ao
banheiro, trocar
fraldas e antes de
comer ou
preparar
alimentos;



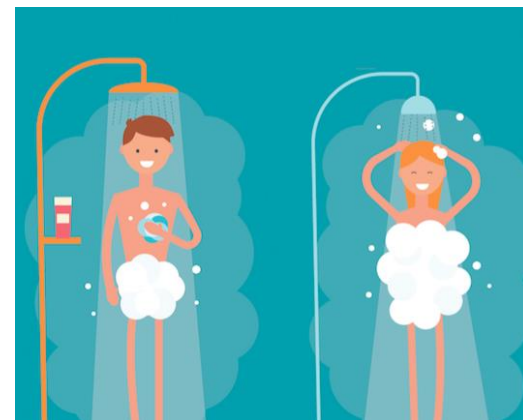
Cozinhar bem os alimentos
antes de
consumi-los,
principalmente mariscos e
frutos do mar



Prevenção - Hepatite A e E



Lavar
adequadamente
pratos, copos,
talheres e
mamadeiras



Higiene antes e após
as relações sexuais,
uso de preservativos.

Limpeza de
superfícies



Hepatite B - Transmissão

Relação sexual desprotegida

Transmissão vertical



Transmissão por sangue contaminado
/ materiais não esterilizados

Compartilhamento de
objetos perfuro cortantes

Transfusão de sangue /
Hemodiálise

HEPATITE B CRÔNICA

PERSISTÊNCIA DO HBsAg POR MAIS DE 6 MESES

- ❖ 5% a 10% dos indivíduos infectados tornam-se portadores crônicos do HBV.
- ❖ 20% a 25% dos casos crônicos de hepatite B que apresentam replicação do vírus evoluem para doença hepática avançada

Hepatite crônica

Cirrose

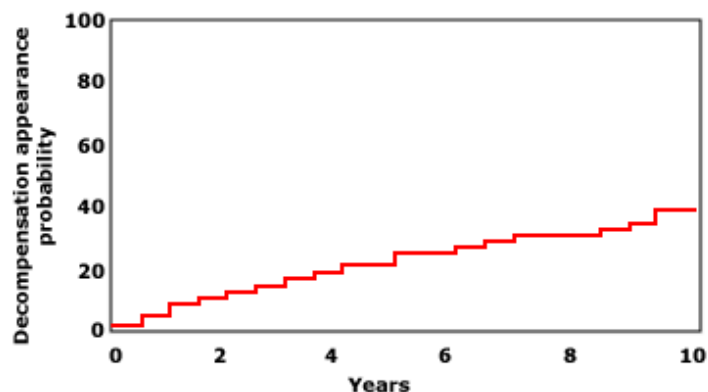
Hepatocarcinoma



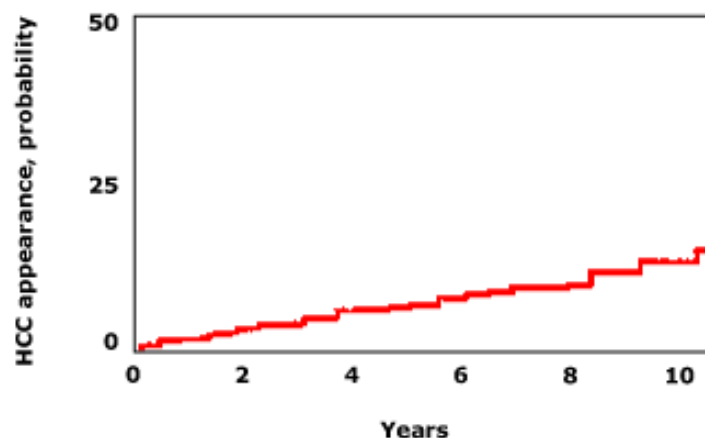
Hepatite B Crônica

Progressão da doença

Progression to decompensated HBV-related cirrhosis



Hepatocellular carcinoma in HBV-related cirrhosis



Fonte: www.uptodate.com

❖ No entanto, 30% a 50% dos casos de CHC por HBV ocorrem na ausência de cirrose

Hepatite B – Diagnóstico

Método
convencional
marcadores virais



Teste rápido



TESTES RÁPIDOS

CENTROS DE SAÚDE E CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

CTA Sagrada Família

Rua Joaquim Felício, 141

Sagrada Família

(31) 3277-5757



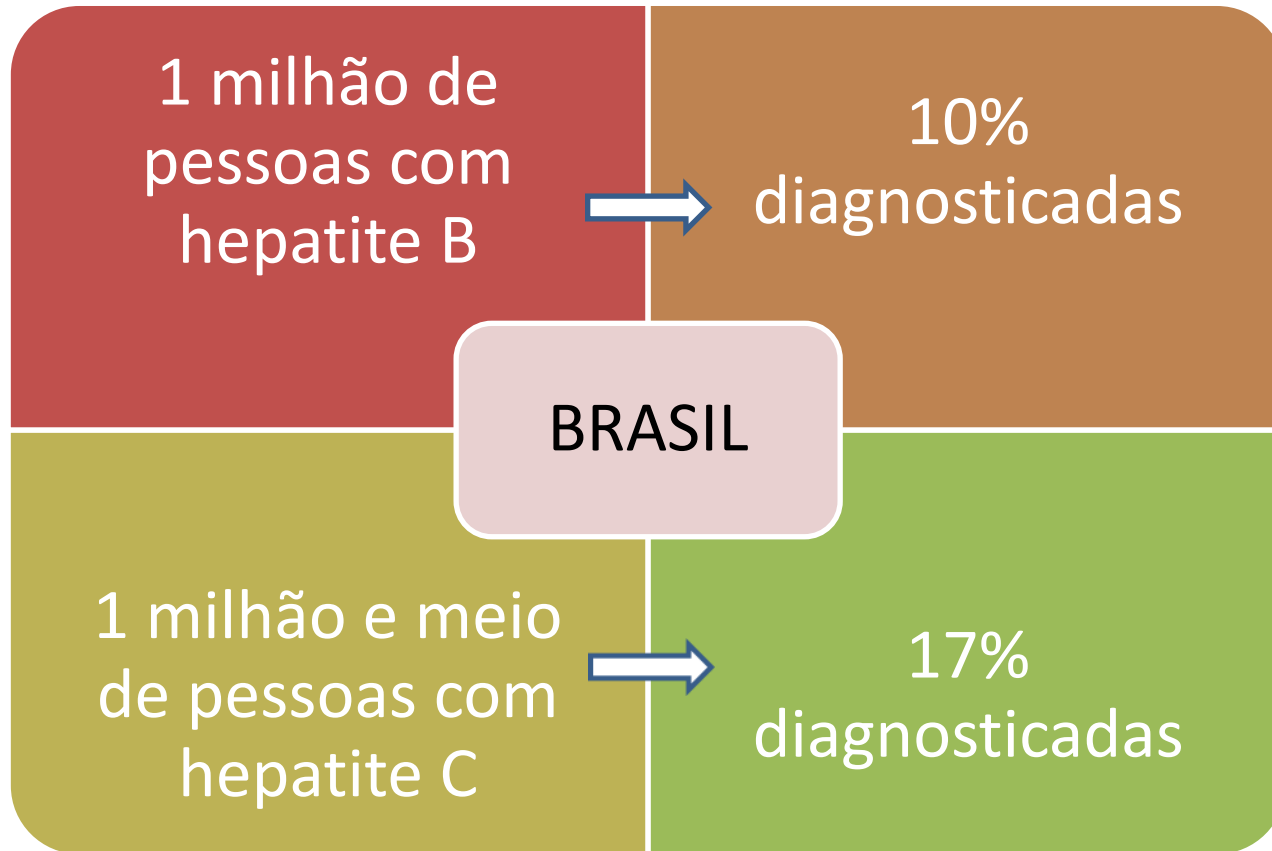
CTA UAI

Endereço: R. Saturnino de Brito, 17 - 3 ANDAR

(Shopping UAI)

(31) 3246-7007

POR QUE TESTAR?



POR QUE TESTAR?



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 2 Taxa de incidência de hepatite A e taxa de detecção de hepatite B e C por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

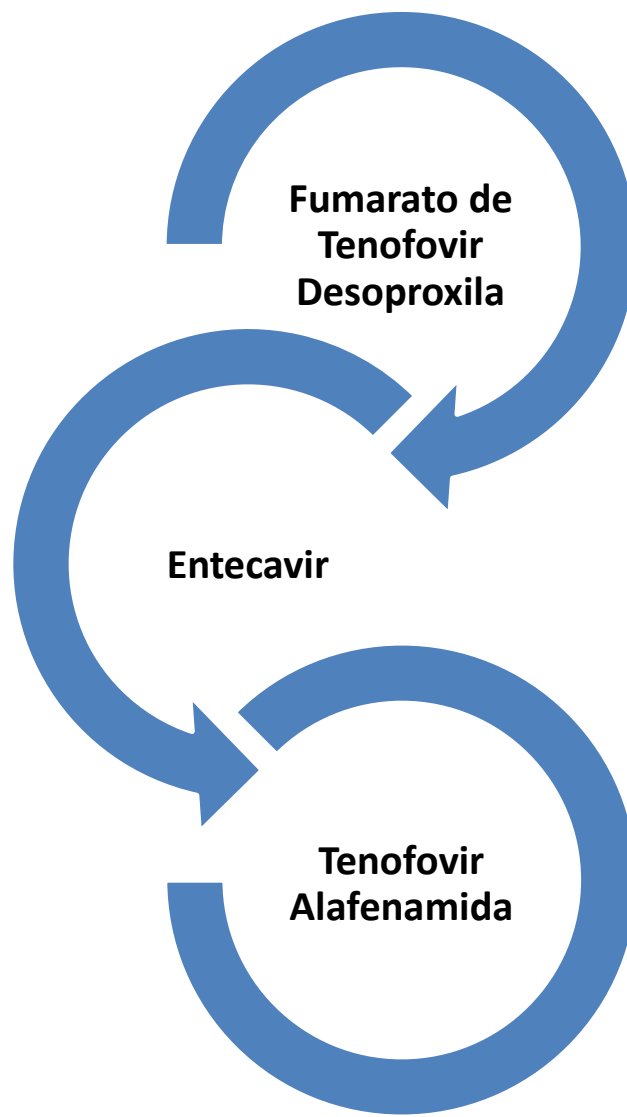
Hepatite B – Tratamento



**Em BH, realizado nos Serviços de
Atenção Especializada:**

- CTR Orestes Diniz
- URS Centro Sul
- Hospital Eduardo de Menezes

Agendamento via SISREG / SIGRAH



Vacinação Hepatite B

Em crianças, a imunização é feita com quatro doses: ao nascer, 2, 4 e 6 meses.

Adultos são imunizados com **TRÊS** doses

Gestantes em qualquer faixa etária e idade gestacional

Pacientes imunossuprimidos, hepatopatia grave, DRC – 4 doses / dose dobrada

✓ Indiretamente protege contra hepatite D



HEPATITE D

Estados do
Amazonas e Acre

Depende da
infecção do HBV
para se replicar

Simultânea com
HBV – Coinfecção
Posterior ao HBV
- Superinfecção

Coinfecção – na
maioria das vezes
evolui como hepatite
aguda benigna -
completa recuperação
em 95%

Superinfecção –
mais grave e pior
prognóstico –
risco de
cronicização 80%

Diagnóstico –
anti HDV

Hepatite C

Transmissão por sangue contaminado e compartilhamento
de objetos perfuro cortantes

uso de drogas e tatuagem



Hemotransfusão /
hemodiálise



equipamentos médicos ou
odontológicos, equipamentos
de manicure (falha na
esterilização)



Evolução da Hepatite C

Sintomas de hepatite aguda em apenas 20 a 30% dos casos

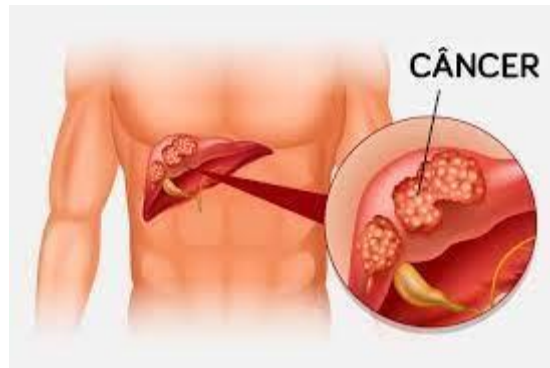
Taxa de cronificação - 60% a 85%

Sem tratamento, 20% evoluem para cirrose



Evolução da Hepatite C

- ❖ No paciente com cirrose hepática:
 - o risco anual para o surgimento de carcinoma hepatocelular (CHC) é de 1% a 5%
 - o risco anual de descompensação hepática é de 3% a 6%.



Hepatite C - Diagnóstico

- ✓ MÉTODO CONVENCIONAL:
SOROLOGIA ANTI HCV
- ✓ **TESTE RÁPIDO**
- ✓ HCV RNA quantitativa



Tratamento da Hepatite C – Critério de inclusão

Todos os pacientes
com diagnóstico de
infecção pelo HCV

DAA – Antivirais de
ação direta
Cura > 95%



Prevenção – Hepatites B, C e D



Vacinar contra hepatite B – disponível nos Centros de Saúde



Usar preservativo nas relações sexuais



Evitar contato com sangue e outros fluidos contaminados / Evitar acidentes perfurocortantes



FORNECIMENTO DE PRESERVATIVOS

✓ Centros de saúde

✓ CTA

✓ SAE

✓ Formas de dispensação:

- - dispensadores
- - caixa de preservativo (travestis e trabalhadores do sexo)

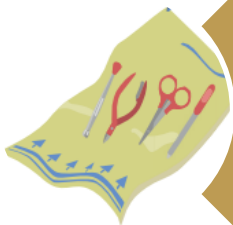
✓ Solicitação à Coordenação de IST dst@pbh.gov.br



Prevenção – Hepatites B, C e D



Exigir material esterilizado ou descartável nos consultórios médicos e odontológicos, e na realização de acupuntura



Usar kit pessoal ou exigir material esterilizado ou descartável nas barbearias e nos salões de manicure/pedicure.



Exigir material esterilizado ou descartável para realização de tatuagens e colocação de piercings e brincos;



Prevenção – Hepatites B, C e D



Não compartilhar escova de dente, lâminas de barbear ou de depilar, ou qualquer objeto perfurocortante;



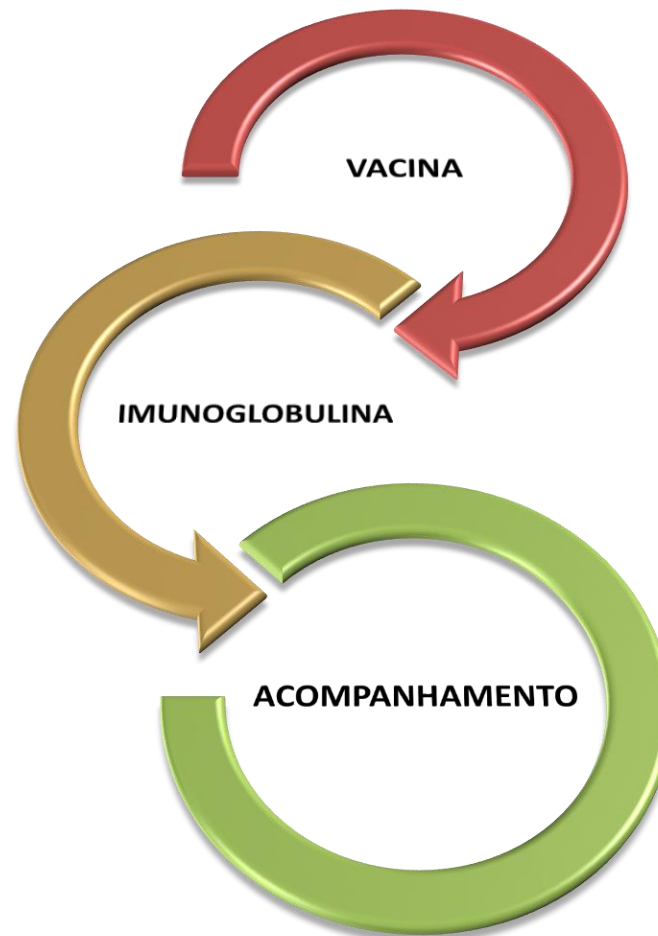
Não compartilhar objetos para o uso de drogas (agulhas, seringas, cachimbos ou canudos);



Buscar atendimento médico em caso de exposição a alguma situação de transmissão das hepatites virais.



ATENDIMENTO DE URGÊNCIA APÓS EXPOSIÇÃO DE RISCO PARA INFECÇÃO PELO HBV



PEP NÃO SEXUAL

(EXPOSIÇÃO AOS MATERIAIS BIOLÓGICOS DE RISCO POR ACIDENTE /OCUPACIONAL, AGRESSÕES NÃO SEXUAIS E OUTRAS)

Adultos e adolescentes (maiores ou igual a 12 anos)

➤ UPA (24h)

Crianças até 11 anos

➤ CTR – DIP Orestes Diniz (7h às 18h)

➤ Hospital Odilon Behrens (noite, feriados e finais de semana)



OBS: CTR-DIP Orestes Diniz, CTA-SAE Sagrada Família e URS Centro Sul (exclusivo para servidores municipais)

PEP SEXUAL CONSENTIDA

**(SEXO CONSENTIDO COM PARCERIAS DE MAIOR RISCO
PARA HIV E OUTRAS IST)**

Adultos e adolescentes (maiores ou igual a 14 anos)

**Serviços de Atenção Especializada em Infectologia - SAE
(dias úteis das 7h às 18h)**

- CTR - DIP Orestes Diniz
- CTA/SAE Sagrada Família
- URS Centro-Sul
- Hospital Eduardo De Menezes
- Unifenas
- UPA (noite, feriados e finais de semana)

PEP SEXUAL NÃO CONSENTIDA / VIOLÊNCIA SEXUAL (24h)

Todos os sexos e todas as idades

- Hospital Odilon Behrens
- Hospital Júlia Kubitschek

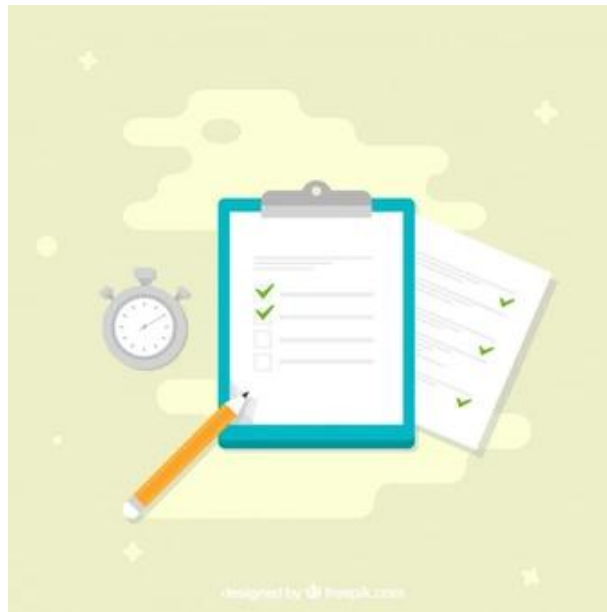
Feminino a partir de 12 anos

- Maternidade Odete Valadares

Feminino todas as idades e masculino até 12 anos

- Hospital das Clínicas - UFMG

ONDE É FEITO O ACOMPANHAMENTO DA PEP?



www.freepik.com

PEP NÃO SEXUAL ADULTO

- **Servidores da PBH: Gerência de Perícia Médica e Saúde Ocupacional (GESMP/GSST)** = Av. Augusto de Lima, 30. 6º andar, Centro. Fones: 3246-1692 /0473
- **Outros:**
- **CEREST Centro-Sul**= Rua Rio Grande do Norte, 1179. 2º andar. Funcionários. Fones: 3277-5138 / 5183
- **CEREST Barreiro**= Rua Pinheiro Chagas, 125. Barreiro. Fone: 3277-5800

PEP NÃO SEXUAL < 13 ANOS

- **CTR-DIP Orestes Diniz:** Alameda Álvaro Celso, 241.
B. Santa Efigênia. Fones: 3277- 1199

PEP SEXUAL CONSENTIDO

MANTER VÍNCULO DE ATENDIMENTO

Se primeiro atendimento na UPA - CTA SAE Sagrada

Família: Rua Joaquim Felício, 141. Bairro Sagrada Família. Tel: 3277-5751.

Prevenção – Hepatite B



Todo recém-nascido deve receber a primeira dose da vacina logo após o nascimento, preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida



Se a gestante tiver hepatite B, o recém-nascido deve receber, além da vacina, a imunoglobulina contra a hepatite B, preferencialmente, ainda na sala de parto ou nas primeiras 12 horas de vida.

OBRIGADA!

dst@pbh.gov.br

Tel: 3277-7798



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

